

## Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de maio de 2026. O padrão de anomalias de TSM ao longo do Pacífico equatorial central mostra valores acima da climatologia, com valores ainda maiores no Pacífico Leste, compatíveis com a evolução de um episódio de El Niño. No início do mês de junho de 2026, estas condições oceânicas se acoplaram às condições atmosféricas, configurando características condizentes com condições de El Niño. Sobre o padrão de TSM no Atlântico Tropical, se mantém o predomínio de anomalias positivas na porção sul, resultando na localização da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao sul da sua posição climatológica, o que favoreceu a ocorrência de chuvas em algumas áreas do setor norte da América do Sul, incluindo o norte do Brasil. Em relação ao comportamento da precipitação nas demais áreas, notou-se déficit de precipitação em grande do país, com poucas áreas de chuvas acima da média climatológica, como parte do leste do Nordeste, com impactos severos, e entre MS, PR, parte de SC e parte do Sudeste, favorecidas pela passagem de frentes frias, a atuação de perturbações ciclônicas em níveis médios e circulação em baixos níveis. Quanto às temperaturas máximas, observam-se valores abaixo da média em boa parte do país, associados à passagem de frentes frias e/ou chuvas acima da média.

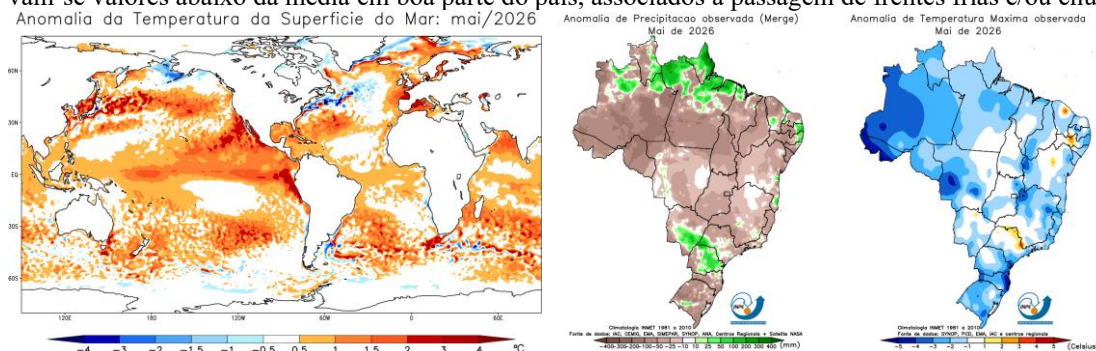
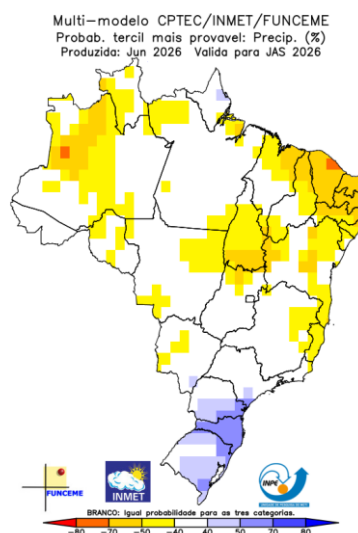


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de maio de 2026, da esquerda para a direita, respectivamente.

## Previsão Climática para JAS/2026

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre julho, agosto e setembro de 2026. O padrão mostra similaridade com a influência de um El Niño, com maior probabilidade de chuvas acima da faixa normal em grande parte do Sul do Brasil, e maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal em parte do Norte e Nordeste do Brasil. Em algumas áreas da faixa central do Brasil há probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Destaca-se que devido às influências remotas com respostas opostas, principalmente no Norte e Nordeste do Brasil, é importante verificar as atualizações das previsões. Em relação às chuvas de parte da faixa central, a confiabilidade é mais baixa, e não se descartam episódios de chuva, principalmente no mês de setembro. Quanto à previsão de temperatura para o trimestre JAS, há maior probabilidade de temperaturas acima da faixa normal para grande parte do Brasil, exceto no RS. Destaque para parte do Pantanal e da Amazônia que podem sofrer com queimadas esta época do ano. Não se descartam também episódios de queda acentuada em parte do país, comum esta época.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.